

ATRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigantura mensal 18000

publicação semanal

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO V.

CUYABÁ, 12 DE ABRIL DE 1889.

N. 178

RESENHA DA SEMANA

E' bom prevenir....—

Como se sabe a febre amarela que actualmente dizima a população do Rio de Janeiro, é uma das peiores epidemias pelos males que produz como pela facilidade com que propaga quando não se observam as devidas cautelas para prevenir a sua invação e seus tragicos e cruéis effeitos.

Extremamente mortifera, todos os cuidados para evitar a sua entrada em qualquer lugar, devem ser rigorosamente levados a pratica por aquelles que tem sobre a sua guarda o bem-estar de um povo para que mais tarde não se lamente em vão a sua assombrosa devastação.

Como se vai ver, pelo seguinte trecho de um artigo do *Jornal do Commercio* da corte de 9 de Fevereiro ultimo, tratando sobre os trabalhos de vaccinação do Dr. Domingos Freire, o menor descuido ou negligencia no desinfectamento de um navio procedente de um porto empesado, póde ser de fatalissima consequencia a qualquer localidade em que ella penetrar; haja vista o trecho abaixo e o modo porque foi nesta provincia introduzido o cholera morbus, na celeberrima administração do Dr. Rodolpho.

Mis o trecho do *Jornal do Commercio* :

« Chegou mesmo a fazer uma aparição em França em 1860, no porto de S. Nazario, trazida pelo navio *Anna Maria* que chegara de Havana. O navio tinha soffrido dez dias de quarentena; não havia doente a bordo. 10 homens desembarcaram e não levão para o seio de suas familias nenhum germen morbido.

Entrementes 17 officiaes de descarga da alfandega tratão de conduzir as mercadorias para o trapiche; apenas se tinha aberto o porto, que se conservava feixado durante a travessia, decaíram-se a febre amarella. Onze trabalhadores são atacados, seis morrem. Um navio vizinho é contaminado; havia cinco homens a bordo, todos os cinco morrem. Tres outros navios perdem cada qual dois homens. O Dr. Chailion que trata de um dos doentes em terra, contrahe a molestia e fallece.

O germen da febre amarella estava armazenado nos flancos do navio.

Attento este facto dado a 20 annos a bordo do *Anna Maria*, pedimos á s. exc. o sr. dr. Presidente da provincia para que as suas providencias sejam as mais energicas possiveis relativamente a quarentena e desinfectção dos navies que da corte vêm para os nossos portos, pois, consta, que a bagagem do resto da força que se destina a esta provincia é immensa e nella póde nos ser transmitido o germen do mal si não for observado rigoroso desinfectamento na referida bagagem.

Escritão dos feitos.—

Foi nomeado para exercer o cargo de escritão dos feitos

da fazenda geral o cidadão João Candido Leite Pereira.

Mais uma vez ficou á margem o cidadão Domingos Gabriel Dias da Costa!

Guarda Nacional.—

Por acto da presidencia da provincia de 4 do corrente forão promovidos para o 1.º batalhão da guarda nacional os seguintes officiaes :

2.ª COMPANHIA.

Para tenente, o alferes da 3.ª Emilio do Espirito Santo Rodrigues Calhão.

3.ª COMPANHIA.

Para alferes o guarda José Augusto Pompêo de Barros.

4.ª COMPANHIA.

Para alferes o guarda Pedro de Alcantara Canavarros

5.ª COMPANHIA.

Para capitão o tenente da 6.ª João Manoel de Andrada e Silva. Para tenente o alferes da 4.ª João Baptista da Costa Garcia.

6.ª COMPANHIA.

Para tenente o alferes Flavio Crescencio de Mattos.

Para alferes o guarda Francisco de Souza Neves.

Os indios coroados.—

Pessoa que nos merece muita consideração, pede-nos que chamemos a attenção de s. exc. o sr. dr. Presidente da provincia, para os indios coroados aldeados n'uma das colonias da S. Lourenço e que infestão nas suas excursões a fazenda do Amparo, do cida

dão Francisco Correa da Costa.

De índole devastadora, os aborígenes invadem a fazenda e a pilhagem é effectuada sem o menor respeito do proprietário.

Tudo é estrigado porque o sr. Cordeira, receando desgustar os com a menor observação, attento o numero, não pôde evitar as depredações e nem deixar a sua habitação para acudir os serviços de roça e de campo pela constante visita de tão importunos hospedes.

Falsidade.—Por este grave crime acha-se proso na cadeia publica desta capital para ser processado o paraguaio Nicoláo Verdejo, distribuidor do jornal « A Democracia » do Paraguay nesta cidade.

Das diligencias e interrogatorios procedidos pela policia, consta que nada attenua a culpabilidade do réo.

Os funcionarios da policia são dignos de merecidos louvores pela actividade, perspicacia e energia com que desempenharam este serviço.

Paquete.—Chegou a 9 da corrente ás 10 horas mais ou menos da noite, o paquete Rio Verde.

As noticias são as que se seguem :

Febre amarella.—Fazia victimas na capital do imperio a febre amarella.

Commenda de Aviz.—Foi nomeado commendador da ordem de S. Bento de Aviz o Exm.^o General Antonio Maria Coelho.

O Relampago.—Fazemos distribuir hoje, com a nossa folha aos nossos assig-

nantes, o n. 18 d'O Relampago.

Batalhão 21.—Havia seguido de Corumbá para a cidade do S. Luiz de Cáceres o batalhão 21 de infantaria e desta para aquella o batalhão 19 da mesma arma.

Esta medida segundo o *Corumbacense*, foi tomada pelo Exm.^o Marechal Deodoro em razão do criminoso assalto de soldados do 19 á casa do juiz municipal de Cáceres, de que já demos noticia, e da parcialidade demonstrada na parte dada pelo commandante do dito batalhão ao referido Marechal sobre o acontecimento.

Rio Grande do Sul.—Lê-se n' O PAIZ de 2 de Março ultimo, o seguinte telegramma de Porto Alegre ao mesmo diario :

« O presidente da provincia abriu hoje, com todas as sollemnidades do estylo, a sessão ordinaria da assembléa provincial. Apoz a leitura do relatório procedeu-se a eleição da meza, que ficou assim constituida : presidente, coronel Joaquim Pedro Salgado; 1.^o vice presidente, Dr. Joaquim Pedro Soares; 1.^o secretario, Dr. Severino Prestes; 2.^o secretario, Dr. Brusque.

Estão reconhecidos 23 deputados liberaes e 11 conservadores. »

Titulares.—Por despacho imperial de 2 de Março findo, forão feitas as seguintes mercês :

Do titulo de barão de Camaguam, com as honras de grandeza, ao tenente general Salustiano Jeronimo dos Reis; e de barão de Alagoas, com iguaes honras, ao marechal de campo Severiano Martins da Fonseca,

Condecorações honoríficas.—Por despacho de lgu al data, forão nomeados grandes dignitarios do ordem da Rosa: os marochaes de campo Hernes Ernesto da Fonseca, visconde de Maracajú, Manoel Diodoro da Fonseca e Ayres Antonio de Moraes Ancora.

Nova e importante cura.—Do *Echo Municipal* da Bocaina, transcreveo a *Tribuna Liberal* a seguinte noticia, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores pelo interesse que encerra.

El-la:

« A 15 de Fevereiro, Manoel Messias, camarada de roça do sr. tenente Joaquim José Rodrigues da Motta, agricultor deste municipio, trabalhava na lavoura quando, cerca de 11 horas, foi mordido na perna por uma enorme cobra casavel, que foi morta instantaneamente. O reptil traz a cinco guizos, o que quer dizer que tinha cinco annos, segundo a creença popular.

Manoel Messias, sem se sentir impressionado pelo facto, pediu immediatamente um limão azedo, vulgarmente chamado limão gallego, cortou-o em duas partes, e que addicionou certa quantidade de sal de cozinha; e, assim preparadas, levava alternativamente ao fogo as duas metades do limão, que, uma vez bem quentes, a ferver, cauterisava com elles as cisuras profundas deixadas pelas prozas da cobra. Assim repetiu o processo durante algumas instantes; feito o que collocou uma ligadura na parte superior da perna, e, sem dar nenhuma importancia ao caso,

proseguio nò seu trabalho durante o restante do dia.

Manoel Messias diz que apenas sentira leve peso de cabeça, que logo depois da aplicação do cauterio desapareceu. Acha-se em perfeito estado de saúde, ficando assim provado que o limão azedo tem mais esta virtude, além de muitas outras que lhe são attribuidas.

E' caso de nossos collegas darem curso a esta noticia, com o que prestarão um grande serviço á humanidade.»

Boulanger.—Por telegrammas de Paris de 18 de Fevereiro, diz-se que corria alli autorisados boatos de que o general Boulanger assumirá a direcção dos negocios politicos da França.

Retirada do forçã.—Constava a 18 de Fevereiro na còrte, que o governo ia expedir um telegramma para esta provincia, mandando regressar á còrte os 1.º e 7.º batalhões de infantaria e bem assim o snr. marechal de campo Deodoro da Fonseca.

2.º batalhão de infantaria.—Acha-se creado este batalhão desde o dia 18 de Fevereiro ultimo e commandado interinamente o major Pedro Nunes Baptista Tamarindo.

3.º brigada.—Assumio o commando da 3.º brigada do exercito estacionada na provincia do Paraná o conselheiro coronel Francisco José Cardoso Junior.

ECHOS LOCAES

O Zé povinho tem a lingua tão FERNA e é dotado de tanta perspicacia para ver ao longe as cousas, que reputamol-o ex-

cencialmente habil polícial para policiar o smago das intenções do governo em seus actos.

Já se diz por ahi a miúdo, que o snr. Souza Bandeira aqui veio parar só e exclusivamente para organizar a **guarda negra**, a irritação da que já se tem organizado em outros pontos do imperio e que por isso é que a **POLICIA DE CHAPEO**, como a chama o mesmo Zé povinho, foi toda organizada de libertos.....

Que o governo do snr. João Alfredo ou de Izabel, a **redemptora**, sente-se bastante fraco para com a evolução popular democratica e não contando com o exercito, entende de appellar para a gratidão e patriotismo dos libertos pela lei de 13 de Maio; para poder combater a republica que está **crescendo e apparecendo**!

Ora não cremos que o snr. Souza Bandeira, organizando a **POLICIA DE CHAPEO**, tivesse em vista arranjar «qui a **guarda negra** onde a propaganda republicana é por ora um mytho...»

Sabemos mesmo que s. exc. se viu obrigado a creação dessa policia auxiliar, attendendo a escazez da força policial entre nós para os mysteres de patrulhas e outros serviços nesta cidade e pudesse a secção policial occupar diversos destacamentos do interior, até então guarnecidos por soldados do exercito.

Mas, enfim, como é o Zé povinho quem falla, *vox populi, vox dei*; veremos até quando permanecerá a força da **redemptora** que segundo os boatos deve entrar em acção muito breve.

O 14 de Julho não está muito longe e a tomada da Bastilha dizem, vai ser solemne e democraticamente festejada.

Essa data centenaria não poderá ser indifferente aos brasileiros e grande revolução franceza será commemorada sob os

influxos sagrados do que se passou em Paris em tão inolvidavel dia.

Outro assumpto.

Lemos e apreciamos bastante na folha governista o segundo capitulo do estirado artigo sob o titulo—A **SITUAÇÃO ACTUAL**—que dizem ser da lavra do nosso governador e todo dedicado a defeza do gabinete de que é chefe o lord protector dos loyos,

Em verdade o artigo está profundo, e só uma penna **ventajosamente conhecida** como é a do Exm.º autor, [poderia escrever tantas cousas e lousas desta podre situação.

Até nós, que não commungamos na mesma moza, depois da leitura de tão monumental e architectonico artigo, não podemos deter na *guela* um brado de entusiasmo ao grande estadista da Goyanna e incontinenti fizemos ouvir aos quatro angulos a nossa debil voz!

Foi uma dissertação eloquente essa do segundo capitulo—e ficamos sabendo agora, que o partido conservador e não o liberal, **«é incontestavelmente o partido progressista que acompanha o movimento evolucionista e que adapta as suas reformas nos moldes mais aperfeiçoados do puro liberalismo &c!»**

Com esta ninguém contava; perdeu pois, o partido liberal e até o partido republicano, todos os seus sublimes preceitos e virtudes e hoje a cousa tornou-se vice versa; na opinião do autor do segundo capitulo, trocarão-se os popes.... Actualmente o partido conservador é o puro liberal e este perdeu a razão de ser... Isto só de loyos!

Quer com peneira, tapar o eximio autor do segundo capitulo da folha situacionista, aquillo que todos veem, para fazer crer que a lavoura não está agonisante,

por isso que « ha quasi um anno o trabalho livre substituiu o braço escravo &c. »

Quantos colonos tem sido introduzidos nesta provincia antes ou depois da lei de 13 de Maio em auxilio da lavoura?

Será capaz de declinar o exm. escriptor do segundo capitulo?

Esta é uma leyada de arram-ba; pois, é bom que se saiba, que Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas não são as que unicamente constituem o imperio e que as demais, a maioria das provincias, só tem visto a substituição por um oculto!

O fanatismo do exm. pelo seu idolo, faz-o esquecer da geographia patria e remontar os serviços do gabinete citando constantemente e unicamente a lei da libertação e os afamados bancos de emissão, das quaes só inglez tem conhecimento.

Desta feita tudo o que podia-se inventar bombasticamente para endeosar o gabinete 10 de Março, poz em acção o exm.º autor do egregio editorial; aguardamos o terceiro capitulo para novas apreciações.

CAMPO LIVRE

Na campã do joven poeta
José Thomaz d'Almeida Serra.

NAC-SENTELL ILIA FLORENT.
(Virgilio)

Quando vite, poeta, era n'atilhonia,
Quando vi teus labios era de fulgor;
Quando vite o favonio ta beijava,
Quando vite tu era pura flor

Quando vite era linda, era n'outeno,
Quando vite era fresca a rachã,
Quando vi-te teu poema recindia,
Quando vi-te tu vigava, era manhã.

Quando vi-te te inspirava a lyra,
Quando vi-te alegre tu cantavas,
Quando vi-te tu brincava com as musas
Quando vi-te, as musas te beijavas.

Agora é escuro, não te vejo, é noite,
Agora neve no teu corpo tem,
Agora és mudo, já não diz um canto,
Agora risos já não daes á alguém.

Agora dorme teus attractivos labios,
Agora não sandais a teu amigo,
Agora a tua musa já isolada
Não beijavar-te, não unirá contigo.

Porém, eu com o peito resentido,
Não podendo te brindar com lindas silvas

Venho triste collocar na tua Eça
Um bouquet de singellas madresilvas
Abril-1899.

Attosio Nello.

ANNUNCIOS.

No nho-Véte



Encontra-se bacalhão novo, fresco a 800 o kilo.

No nho-Véte

BACALHÃO SUPERIOR

o que ha de mais fresco a 170000 o kilo. Batata ingleza superior.

CAMARÕES seccos, azeite doce e de dendê, encontra-se na loja do bom gosto de Cicero de Sá.

NA LOJA

DE

NHO-VÊTE

encontra-se charutos frescos para guayos a 17400 a caixa.